





O Sr. Carvalho Collado
Que a todas beijas direito
Quiz beijar com muito goito
A sabinha do Machado.

CARRETO URSO.

Eu que gosto do que é novo,
E não vou como explorado
Pedi a filha do povo
A sabinha do Machado.

O CARRETO.

O velho ficou comegado
Sem nada ter conseguido
Chama o primo, um destemido,
Quando vir com o fuzilado.

D. TOMATE.

Fui no domingo passado
Ao Campo d'Acclamação;
Quando vi com o fuzilado,
A sabinha do Machado.

FREI K. OLHO.

Men Deus que bonito achado
Conta assim minha chuchei.
E... sem mais pensar fechei
A sabinha do Machado.

RIGUÁ.

Eu que sou cabra escavada,
Não dou quinhão no vigário;
Vendo na casa do Mario,
A sabinha do Machado.

FREI CHIRRECO.

Pai mesmo um grande peccado,
Foi grande patifaria,
Ter me beijado outro dia
A sabinha do Machado!

Jeta.

Em certa espinha parado
Eu vi um carro em calça
E não entrei mal de pressa
A sabinha do Machado.

MATEIRO.

Julgou Lopes, ter achado,
A mulher, honesta e pura,
Desceitando com torruça,
A sabinha do Machado!

GAURICHETE.

Puro o proximo numero offere
ceio o seguinte motto:
A sabinha do Machado
Engarrafou muita depressa

NOSSA ADIVINHA

Howay wit qui mal y penoso.

VERSOS A CONCLUIE

A Maricota Brazão
Medim de não honra
De labros rubros, vermelhiz
Foz hontem esta expuzida:

FOLHETIM
A VINGANÇA
UM SAPATEIRO
ROMANCE REALISTA
PRIMEIRA PARTE
A COINCIDENCIA

devia ella fazer? O homem lá estava,
demora propudicamente no meio, como
de seu extraordinario dote.

III
Mauz é o rolo quando faz calor.
-1-3.
ANHANGUELA.

IV
Não fiques sercia porque eu en-
contro com agua. -1-2.
P. K. DAH.

V
Aqui o membro é ave. -1-1.
LINCOLDS.

VI
Aqui a parenta é mil. -1-2.
PARASITA.

VII
Leva dentro, no apertado, este
instrumento.
AUFAS.

CHARADA CASAL.
VIII
ELLE - No assoieio
Sem receio
Não se pode
Disponer

IX
ELLE - Na janella
Derrigada
Na consida
Dá paladar
FRIE K. OLHO.

X
LOGOGRIFFO
XI
Um collegio Dr. Curiaga

Vês Raul que bella ave -1-4-6-
14-8-13-5.
Nupletta antissa amiguera!

Partio o tiro, o Raul.
Foi apunhal a sua vida,
Junto do pe duma herua -10-6-
11-8-12.

Rudante de alegria
Velo Raul muito grave
Dizer me que sonberia
O nome daquella ave.
K. C. POIN.

CHARADA A VAPOR
X
As direitas men rapax
No contrario facilmente
Na esquerda encontrarás
ANFAS.

CHARADAS ANTIGAS
XI
Tendo bocca sem ter cara. -2.
E muitas boccas em tapo. -2.
Para dar prazer as boccas
Muitas boccas eu destapei
BOLEVA MOR.

PERGUNTA E RESPOSTAS
O que é? O que é?
Qual é a ilha que é mata?
CONFES.
TRIDIAS.
FRIE CHIRRECO.

Só recebemos as decif-
rações de um numero até
terça-feira. Serão inutili-
zadas as que nos chega-
rem depois.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publicadas
com intervalo de um numero, re-
cebendo-se o resultado até o dia
da publicação do numero antecede-
nte.

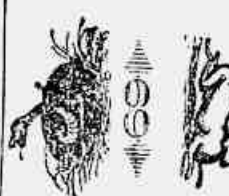
Os pontos, n'este torneio, são con-
tados, um, por questão decifrada,
ou por trabalho publicado.
Serão tres pontos para a distri-
buição dos premios, que faremos
aos cinco primeiros colaboradores
e decifradores, no fim do mez cor-
rente.

Decifrações e decifradores do
n. 73.

Preparámos 12 questões, cujas
decifrações eram:
Dormi, Peccoso, Sereuano, Opto,
Aracua, Platina, Dema, Amocoso,
Estrelado, Um larado no Rio-Nô, Ter-
reno, Fausto.

Decifram: Valeta de Ouros 12,
Myosotis 10, Frei K. Olho 11, Don-
dexas 5, Phidias 7, Frei Santo 12,
Parasita 10, Pedro Duro & C. 13,
Lincolds 8, Deiro Junior 10, Lorr-
annos 10, Ferni 9, Cosogaa & Coni-
chos 10, De Brocha 7, Frei K.
Paulo 11, Dr. Curiaga 12, Frei
Pintado 8, K. C. Poin 11, Frei Celso
9, Macumbira 12, Az de Copas 8.

QUEBRA-CABEÇAS



Hontem, passando de entro
pela casa de detenção
Quasi de freudo me esturro
Cota o terrivel



SECÇÃO ALHEIA

THEATRICAES

Consta que distincto escriptor,
que tem por habito clojar as suas
obras em estranhos artigos, sem
assignatura, vai protestar contra
a exhibição de um quadro de re-
vista, onde figuram crianças, con-
tra a vontade do autor da peça,
que sempre fo guerra aos explo-
radores da infancia.

O GREDE.

por mil foi estranho sem mais cer-
tuozas.
Rosinha, vendo que a moça fa mes-
mo a entrar, sahio da janella e foi ao
seu encontro, acriou por saber o que
queria o desconhecido.

— Mas, senhor...
— Posso entrar?
— Não sei.
— Diga depressa!
— E' que... eu não sei...
— E' para bem de nós dois, disse
Motezinhos.

— Não venha ninguém na rua?... disse
Rosinha.
— Não, posso entrar?
— Entre.

E Motezinhos entrou rápido e sobre
ella portou fechos— se contentissimo.
Duma hora depois ahi se ou-
rmente a porta e por ella sahio rápido
o mesmo herão, levando consigo um
grande prazer e deixando naquella
casa uma consoladora dorozada e pro-
firado.

— E' esse doce encontro outro dia pas-
sou e outras scenas passaram...
III
A DUVIDA
Aquellas vistas de Motezinhos as-
pectavam diariamente o qual sempre,
dizia vezes por dia.

As fim de queros dias este já tinha
uma nova filha. Escudermozas de
novo, comia sempre que tinha o estado
e no fim de sua vida já se encon-
trava até um pequeno fructuoso de
reserva para uma eventualidade qual-
quer.

O homem tratava-se!
E Rosinha ultimamente já não de-
mora a entrar, sahio da janella e foi ao
seu encontro, acriou por saber o que
queria o desconhecido.

— Mas, senhor...
— Posso entrar?
— Não sei.
— Diga depressa!
— E' que... eu não sei...
— E' para bem de nós dois, disse
Motezinhos.

— Não venha ninguém na rua?... disse
Rosinha.
— Não, posso entrar?
— Entre.

E Motezinhos entrou rápido e sobre
ella portou fechos— se contentissimo.
Duma hora depois ahi se ou-
rmente a porta e por ella sahio rápido
o mesmo herão, levando consigo um
grande prazer e deixando naquella
casa uma consoladora dorozada e pro-
firado.

se lhe entregava assim abertamente
todas as scenas do seu corpo, parecia
uma coisa impossivel!

Achava-se, além de tudo o prazer
de amor que elles gozavam reconheci-
mente, achava um certo encanto o in-
quillo, uma coisa que elle não sabia
explicar e que lhe fazia de ser talvez con-
scio doado e tentador a que se en-
frentava e achava de a facha prohibi-
da.

Elle não sahia Paquillo. Sahia apenas
que aquella mulher agra não foi bem
bella de corpo, com aquellas formas
do provocantes, detida de um sangue
quente e novo, era a que elle poderia
ter desejo de machar em toda a sua
vida, se alguma ella lhe tivesse chucra
a decelar talos assim.

Ah! bem lhe dissera o homem que
lhe dera a esposa! Para aquella mu-
lher elle parecia uma sorte grande!

E o diao é que a não largava nunca.
Manezinho, a principio desceito, vi-
nhu emtudo comente para ras doer,
olhando para um lado e para outro,
com medo de ser sorprendido.

Acaba, não. Vendo que por ali não
passava viviana, que aquillo era um
Verdadeiro deserto, já elle entrava
abertamente, sem rubores no rosto. Já
em pouco ou a quarta media da vida,
como um sujeito que entra pela casa
do seu sogro.

A mulher da mulher foi pouco a
pouco conhecendo a rapax e ficando
aquelle timidez de creança.
Manezinho até já fallava em scena
do sangue, como elle apparecesse.

(Continua.)

